

## **Práticas em coletas venosas com S- Monovette® em curso profissionalizante de Auxiliar de Farmácia e Laboratório Clínico**

Autor Principal:

**Silvio de Almeida Junior**<sup>1</sup> - silvioalmeidajr@yahoo.com.br

Autores

Ma. Gessica Andrade<sup>2</sup>

Enf. Andreia Broisler Pavan<sup>3</sup>

<sup>1</sup> *Assessoria Técnica da Qualidade – São Joaquim Hospital e Maternidade*

<sup>2</sup> *Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde – Universidade de Franca*

<sup>3</sup> *Assessoria Científica – Sarstedt do Brasil*

**Introdução:** Por um lado, o número de cursos profissionalizantes no Brasil vem crescendo consideravelmente, levando em consideração uma recolocação no mercado de trabalho ou ainda a inserção de jovens entre as faixas de 16 a 22 anos. Muitas das vezes, o ensino aplicado é de baixa qualidade e o material aplicado é inapropriado para o aprendizado do aluno. Por se tratar de um curso profissionalizante, a necessidade de aulas práticas é uma exigência do próprio aluno e do mercado de trabalho. **Objetivo:** Visando isso, este trabalho tem o intuito de avaliar práticas de venopunção dos alunos do curso profissionalizante de Farmácia e Laboratório Clínico com o Sistema Monovette®, da Empresa Sarstedt. **Materiais e métodos:** Para realização deste estudo, a empresa Sarstedt forneceu a escola profissionalizante tubos de EDTA K3 2.6 mL e agulhas 22g (25mm x 7mm). Foram selecionados, vinte alunos, com idades variadas de dezoito a trinta e dois anos, no qual, foram orientados e informados sobre riscos durante o procedimento de aprendizado. Estes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido sobre procedimentos que foram realizados. Foi realizado por profissional habilitado (biomédico) treinamento sobre processo de venopunção, localização de melhor acesso venoso, assim como regras de biossegurança do profissional e do paciente. Os materiais usados na prática seguem as recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Cada aluno realizou cerca de duas punções em colegas alternados, escolhidos aleatoriamente por estes. **Resultados:** Em base na literatura, acredita-se que 70% das decisões médicas sobre condutas terapêuticas são tomadas após a liberação de exames pelos laboratórios clínicos, frente a isso entramos uma problemática, visto que 46% a 68% dos erros da acometidos por exames estão na fase pré-analítica, o que envolve principalmente coleta. A utilização correta do procedimento (garroteamento, antisepsia), escolha do melhor calibre para venopunção, ordem dos tubos e homogeneização são essenciais para uma amostra de qualidade. Todas as variáveis ligadas a coleta foram aplicadas corretamente por todos os alunos. Orientados ainda, sobre o tempo necessário para retração de coágulos em tubos de coletas sem aditivos e com gel separador. Os alunos avaliaram o material utilizado da empresa Sarstedt de fácil manuseio para realização de punções e troca de tubos a vácuo, não demonstrando grandes dificuldades. Aos que já estão inseridos no mercado de trabalho, dentro da área de laboratório clínico, indicaria o produto a seus superiores pela praticidade e qualidade demonstrada em aula prática dentro do curso

profissionalizante. **Conclusão:** Os alunos avaliaram

como positivo a prática realização de venopunção, como sendo essencial para a qualificação e profissionalização, além da praticidade do material doado pela empresa Sarstedt. A parceria realizada com a doação do material agregou grande valor às aulas práticas, por ser um sistema totalmente prático, sendo um sistema fechado (à vácuo), podendo ser utilizado como sistema aberto (seringa), diminuindo assim o número de recoletas principalmente por meio de hemólise e coágulos em amostras de sangue total. A inserção do profissional no mercado de trabalho com um produto que seja referência em qualidade agrega valor ao currículo e principalmente a prática profissional.

**Palavras chaves:** Sarstedt. Coleta venosa. Sistema fechado. Sistema aberto. Fase pré-analítica.

**Agradecimentos:** Agradecemos ao apoio da escola profissionalizante Euro Anglo e a Empresa Sarstedt, que viabilizaram a aplicabilidade desta pesquisa.